**O CUIDADO DE ENFERMAGEM RELACIONADO À PORTADORA DE ENDOMETRIOSE: UMA ABORDAGEM INTEGRAL[[1]](#footnote-1)**

Fernanda Aparecida Schimanski2

Idália De Oliveira2

Jaqueline Oliveira Dos Santos2

Linda Zeli Cordeiro2

Luciana Cristina Duarte Moraes2

Luisa Alves Chaves Canhadas2

Rosenilda Gomes De Moraes2

Sidnei Ferreira Dos Santos2

Adriana Cristina Franco3

Graduação em Enfermagem

Faculdades Pequeno Príncipe

**Introdução:** A endometriose (EDM) é uma doença que afeta o sistema reprodutor feminino, podendo levar a vários distúrbios fisiológicos, dentre os quais a infertilidade, tornando-se assim alvo de constante preocupação principalmente na área da saúde coletiva, por se manifestar preferencialmente em mulheres jovens e em idade reprodutiva, e pelo considerável aumento da frequência de casos diagnosticados da doença. As mulheres acometidas apresentam impactos negativos significativos em suas esferas biopsicossociais advindos do processo do adoecimento. Por possuir etiologia e fisiopatologia incerta, tanto a prevenção quanto o tratamento definitivo ainda não são conhecidos. Assim, o enfermeiro utilizando-se da Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE), no campo de atuação profissional, voltado para o contexto da Atenção à Saúde da Mulher, deve prestar cuidados de Enfermagem a esta mulher e promover assim o resgate da qualidade de vida da portadora. Objetivos:Realizar um estudo de caso fictício com base na metodologia da problematização de uma mulher com diagnóstico de endometriose; conhecer através da literatura aspectos conceituais, etiológicos, fisiopatológicos e terapêuticos acerca da doença; e desenvolver um plano de cuidados de enfermagem à portadora. **Revisão bibliográfica:** A EDM é uma doença ginecológica crônica e de caráter benigno, definida pelo crescimento e desenvolvimento de tecido endometrial em sítios corpóreos extrauterinos, predominando na cavidade pélvica, este tecido endometrial, apresenta respostas aos hormônios ovarianos semelhantes às do endométrio intrauterino, crescendo, modificando-se, descamando e sangrando, este ciclo provoca um grande processo inflamatório crônico nas regiões afetadas. Os principais sintomas manifestados pelas portadoras são: dismenorreia, dispareunia, menorragia, dor pélvica crônica e infertilidade. Atualmente, ainda se carece de meios terapêuticos que impeçam a recidiva dos sintomas e da doença. A etiologia e fisiopatologia da EDM são incertas, diversos fatores podem contribuir para o seu surgimento, porém, sabe-se que é estrogênio dependente. Das hipóteses que levam à gênese desta doença a mais aceita é a da menstruação retrógrada, onde há um refluxo menstrual e o tecido endometrial retrocede seu caminho natural, percorrendo as tubas uterinas e ganhando acesso as estruturas pélvicas, e por meio de falhas do sistema imunológico, há implantação e desenvolvimento de focos endometrióticos extrauterino. A EDM, afeta tanto a esfera física, quanto a psíquica das portadoras, pois por se tratar de uma doença de curso prolongado acompanhada de sintomas desgastantes, leva muitas vezes a depressão e apatia para os estímulos da vida cotidiana. **Metodologia:** utilizou-se a metodologia da Problematização onde aplicou-se a primeira referência para tal, o Método do Arco de Charles Maguerez, composto de cinco etapas que se desenvolvem a partir da realidade, são elas: Observação da realidade, Pontos-chaves, Teorização, Hipóteses de solução e Aplicação à realidade, que estimulam o raciocínio crítico instigando a procura de uma solução para determinada dificuldade ou carência do contexto observado, para assim desenvolver e aplicar os saberes e valores da prática profissional para modificar a situação. Tal como o problema da dor à relação sexual, que se torna um diagnóstico de enfermagem, identificado como Disfunção sexual *relacionada* a limitações reais impostas pela doença *evidenciada* por dispareunia, exigindo uma intervenção de enfermagem, como: propor conversa com o cônjuge, com o intuito de que o mesmo conheça a doença e suas limitações. **Resultados**: A atuação do profissional Enfermeiro no contexto da saúde coletiva com ênfase na saúde da mulher com EDM, é importante e constitui um desafio, porém quando realizado multidisciplinarmente e os esforços são somados, o cuidado tem êxito. Aplicando a SAE e levantando diagnósticos de Enfermagem para planear intervenções o Enfermeiro torna-se uma peça fundamental no resgate da qualidade de vida desta mulher, foco da convergência dos esforços realizados. **Conclusão:** A SAE proporciona ao enfermeiro a possibilidade de identificação, organização e aplicação dos cuidados necessários a mulher acometida pela EDM, de forma mais efetiva e qualitativa buscando o resgate de sua qualidade de vida e um cuidado prestado com qualidade, melhorando a assistência de enfermagem dia-a-dia e estimulando o cuidado de forma humanizada. **Referências:**

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, 2010**. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\_clinicos\_diretrizes\_terapeuticas\_v1.pdf>. Acesso em: 17.abr.2016.

MARTINI, F. H.; TALLITSCH; R. B.; TIMMONS, M. J. **Anatomia Humana.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NANDA. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação** (20122014). Porto Alegre: Artmed, 2015-2017.

**PALAVRAS-CHAVES:** Dor crônica, endometriose, enfermagem.

1. Trabalho apresentado como requisito parcial de avaliação das disciplinas: Embriologia, Nutrição, Processos de Cuidar ll e Projeto Solidariedade do 5º período do curso de graduação em enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe- FPP.

   Acadêmicos de enfermagem do 5º período da FPP.

   Docente orientadora do trabalho. [↑](#footnote-ref-1)